

Enigmas do gado

Existem aspectos fascinantes na pecuária. Alguns são ainda mais interessantes porque levantam perguntas para as quais as respostas parecem difíceis de se descobrir. Por exemplo, são os diferentes tipos de gado herdados de diferentes maneiras? São os porcos mantidos somente como fontes de renda? Porque é que os proprietários de gado aparentemente fixam as suas moradas longe dos vizinhos, em vez de viverem em aldeias agrupadas?



Particularmente em áreas pastorais, os proprietários de grandes manadas de gado costumam espalhar os animais entre os seus parentes. A prática é conhecida como okupakessa.⁵ O porquê desta prática? Poderá a resposta ser encontrada na economia de investimento? Os indivíduos ricos urbanos da economia moderna geralmente investem as suas riquezas em ações ou fundos de investimento. Os seus investimentos geralmente são colocados em várias empresas e sectores para expandir as opções e reduzir o risco de perda, caso a empresa ou o sector entre em colapso. Usando o mesmo cálculo, dividir grandes rebanhos cria mais opções para estes beneficiarem de bons pastoreios, águas e forragens em diferentes áreas. As possibilidades de perda de animais por secas ou surtos de doença são também reduzidas, e os empréstimos que distribuem animais entre parentes provavelmente fortalecem os benefícios de parentesco e a relações de patronato.

Particularly in pastoral areas, the owners of large herds of cattle often spread their animals between related families. The practice is known as okupakessa.⁵ Why is this done? Is the answer to be found in simple investment economics? Wealthy urban members of the modern economy often invest wealth in shares or unit trusts. Their investments are typically placed in a number of companies and sectors to expand options, and to reduce the risk of losing money if one company or sector collapses. By the same reckoning, dividing up large herds creates more options to benefit from good grazing, water and herding in different areas. The chances of losing animals to localised drought or outbreak of disease are also reduced, and loans that distribute animals among relatives probably strengthen kinship benefits and patronage.

Livestock puzzles

There are fascinating aspects to livestock farming. Some are made even more interesting because they raise questions to which answers seem hard to find. For example, are different kinds of livestock inherited in different ways? Are pigs kept only as sources of revenue? Why do cattle owners seemingly locate their houses away from neighbours, rather than living in clustered villages?



À esquerda – Em que circunstâncias as meninas e as jovens mulheres cuidam do gado, uma tarefa normalmente atribuída aos rapazes e jovens? Será que acontece somente quando as famílias são pequenas, com poucos rapazes, ou quando possuem tantos animais que as meninas têm de ajudar a cuidar dos diferentes rebanhos e manadas?

À direita – Por que razão o gado bovino e caprino costuma ser mantido em currais até ao fim da manhã, em vez de ser solto para o pastoreio mais cedo? Pelo menos estes cabritos aproveitam a sombra do grande embondeiro perto de Quilengues.

Left – Under what circumstances do girls and young women tend livestock, normally a task for boys and young men? Does this happen when families are small, with too few boys, or when they own so many animals that girls have to help care for the different herds and flocks?

Right – Why are goats and cattle often kept penned in corrals late into the morning, rather than being let out to forage earlier on? At least these goats are protected beneath a mighty baobab near Quilengues.





Movimentação de gado

O gado bovino e outros animais são movimentados quando necessário, especialmente em áreas áridas e semiáridas. Isso pode acontecer na maioria dos anos. Numa avaliação da frequência de transumância nas áreas da Cahama, Gambos e Bibala os agricultores movimentaram o gado em cerca de 6 em cada 10 anos.⁶ Nas áreas mais secas mais ao sul, o gado é movimentado quase todos os anos. São necessárias várias condições para se movimentar o gado. Primeiro, a forragem e/ou água que normalmente são usados em torno dos lares dos proprietários devem estar reduzidos de tal maneira que os benefícios do movimento são maiores que os custos da permanência. Em segundo lugar, os proprietários de gado ou pastores precisam de estar certos de que o pasto para uso temporário está realmente disponível noutro sítio. Em terceiro lugar, os proprietários ou pastores devem obter acordos para dar passagem ao gado e acesso ao pasto e à água. Os acordos são negociados, definidos e renovados de maneiras diferentes, e com diferentes pessoas, dependendo das relações entre proprietários de gado, parentes e amigos. Chefes tradicionais (*sobas*) e administradores também podem estar envolvidos nos acordos.

A escolha dos campos de pastagem depende de onde há disponibilidade da melhor erva, pasto e água. Em bons anos, quando a água e o pasto local duram mais tempo na estação seca, os movimentos para outras áreas de pastagem podem ser por períodos curtos e envolvendo curtas distâncias. Em anos muito secos, no entanto, os animais poderão usar pastos e água em lugares distantes e por muitos meses.

Os movimentos para outros pastos geralmente começam localmente, alguns durando apenas poucos dias antes de os pastores voltarem com os rebanhos às suas casas. À medida que a estação seca progride, os movimentos progridem para as áreas mais distantes e com duração mais prolongada.

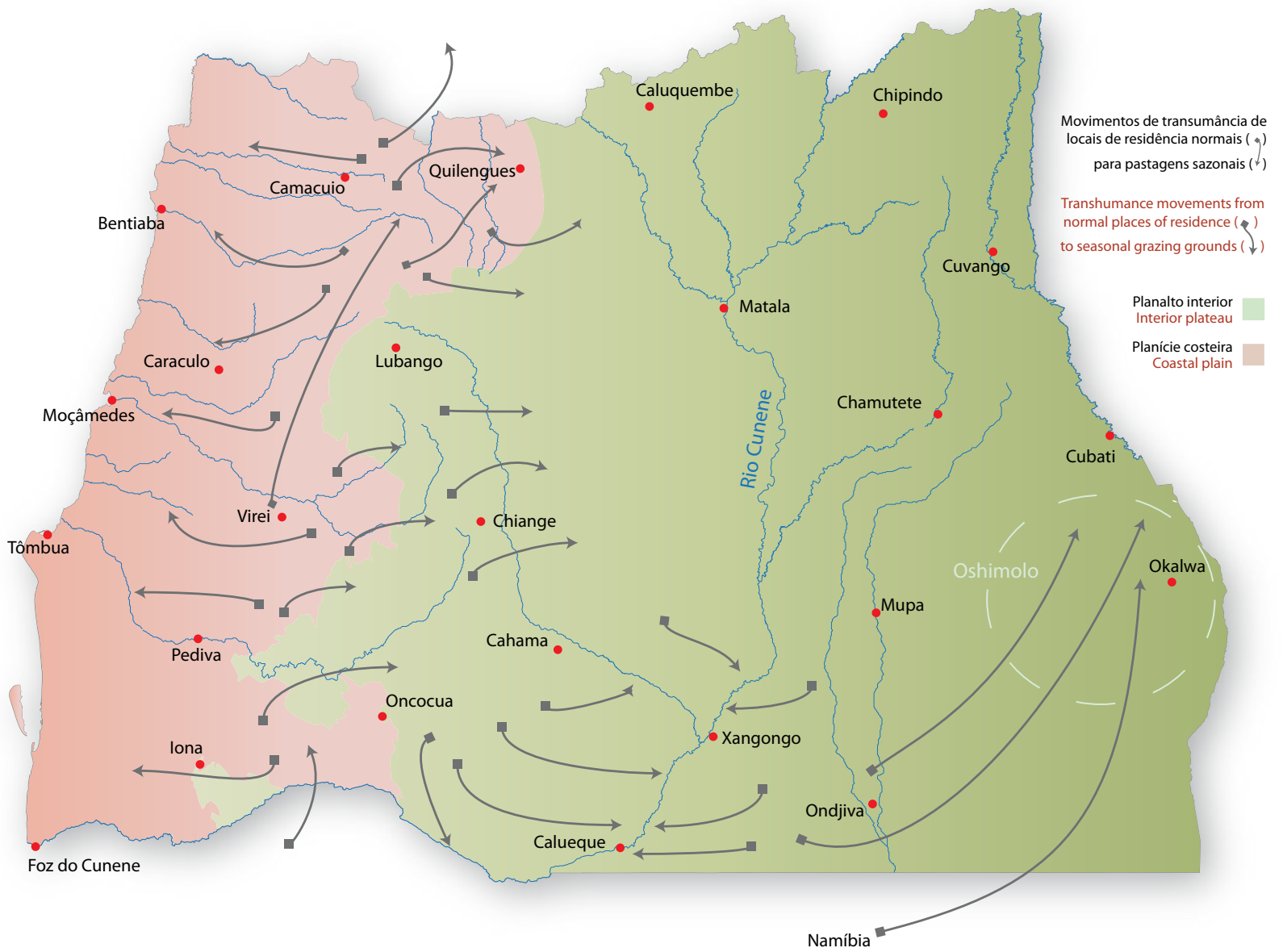
Livestock movements

Cattle and other livestock are moved when necessary, especially in arid and semi-arid areas. This might happen in most years. In one assessment of the frequency of transhumance, farmers in the Cahama, Gambos and Bibala areas moved their cattle in about 6 of every 10 years.⁶ In drier areas further south, cattle are moved almost every year.

Several conditions are needed for livestock to be mobile. First, forage and/or water supplies that are normally used around the farmers' homes must be so limited that the benefits of moving exceed the costs of staying. Second, cattle owners or herders need to be certain that pasture is indeed available for use somewhere else. Third, the owners or herders must obtain agreements to give their cattle passage and access to grazing and water. The agreements are negotiated, defined and renewed in different ways, and with different people, depending on relationships between cattle owners, kin and friends. Traditional headmen (*sobas*) and administrators may also be involved in the agreements.

The choice of foraging grounds depend on where the best grass, browse and water becomes available. In good years, when local water and grazing last long into the dry season, movements to other foraging areas may be for short periods, and over short distances. In very dry years, however, the animals may have to use distant forage and water for many months.

Movements to other grazing often start locally, some lasting only a few days before the herders return home with their stock. As the dry season progresses, movements go further, and last longer.



Os principais movimentos de gado no Sudoeste de Angola⁷

The major movements of livestock in South West Angola⁷

Os movimentos de transumância mais longos e maiores são para a área de Oshimolo, no Cunene Oriental. Este é o tradicional pasto de Inverno para bovinos pertencentes a proprietários de gado de Cuanhama. Além do gado da área de Cuanhama em Angola, cerca de 100 000 ou mais cabeças de gado da área de Cuanhama na Namíbia deslocam-se anualmente até Oshimolo.⁸

Em outros lugares, os movimentos são menos extensos. No ocidente e centro do Cunene, o gado é levado para pastar na planície de inundação do rio Cunene e aproveitar as águas permanentes. As pastagens ao longo do rio Caculuar também são importantes recursos da estação seca.

Do leste do Namibe, muitas cabeças de gado deslocam-se para oeste para áreas menos povoadas mais perto da costa, onde o pasto não foi esgotado. Assim que as chuvas começam, geralmente em Novembro, os rebanhos voltam para leste para áreas mais densamente povoadas.

Algumas manadas de bovinos das áreas orientais do Namibe também são movimentados para leste e norte antes que as chuvas de Verão comecem a produzir suficiente pasto local. A maioria desses movimentos são para leste para o planalto e pelo norte para a província de Benguela. No entanto, outros movimentos em direcção este ocorrem no oeste da Huíla, onde o gado se movimenta nos meses de Verão para o bloco de areias do Kalahari ao redor do Parque Nacional do Bicuar. Esta é geralmente a única época do ano em que o pasto nesta área é possível, porque as águas superficiais podem então estar disponíveis nas linhas de drenagem de mulolas efémeras e relvadas.

The longest and largest transhumance shifts are to the Oshimolo area in eastern Cunene. This is the traditional winter grazing for cattle belonging to Cuanhama cattle owners. In addition to cattle from the Cuanhama area in Angola, perhaps a 100,000 or more cattle from Cuanhama areas in Namibia go to Oshimolo each year.⁸

Elsewhere, movements are less extensive. In western and central Cunene, cattle are moved to graze on grasslands in the Cunene River's floodplain and to enjoy its permanent water. Grasslands along the Caculuar River are also important dry season resources.

From eastern Namibe, many cattle shift west to sparsely populated areas nearer the coast, where grazing has not been depleted. The herds move back towards the more densely settled east once the rains begin, generally in November.

Some cattle from eastern areas in Namibe are also moved further east and north before the summer rains begin to produce enough local grazing. Most of those movements are east up onto the plateau and north into Benguela province. Yet other easterly movements occur in western Huíla where cattle are moved in the summer months into the block of Kalahari wind-blown sands in and around Bicuar National Park. This is usually the only time of the year that grazing is possible here because surface water may then be available in the grassy, ephemeral *mulola* drainage lines.





Um grupo de jovens entre os 10 e 20 anos trouxe bois e cabras para este campo – chamado sambo – de Pediva, cerca de 60 quilómetros a leste. O acampamento consiste em três anéis concêntricos de cerca de arbusto. Durante a noite, o gado bovino é mantido no maior anel externo, as cabras num anel interno enquanto os rapazes dormem em camas de cobertores no menor anel interior. Os bois e os cabritos saem para pastar todos os dias.

A handful of young boys aged between 10 and 20 brought cattle and goats to this camp – called a sambo – from Pediva, about 60 kilometres east. The camp consisted of three concentric rings of bush fencing. Overnight, cattle are kept in the largest outer ring, goats in an inner ring while the boys sleep on a bed of blankets in the smallest inner ring. The cattle and goats go out to forage each day.



Os bovinos seguem frequentemente rotas e horários regulares entre fontes de água e campos de pastagem sem pastores ou qualquer supervisão. Por exemplo, um rebanho pode caminhar um dia inteiro em direcção à água, passar um dia neste local e depois um dia a caminhar de volta às suas áreas de pastagem, onde passarão 3 dias antes de retornar ao local da fonte de água. Normalmente, os animais caminham numa única fila ao longo de caminhos fixos, cujo conhecimento e uso provavelmente foram transmitidos ao longo de muitas gerações.

Cattle often follow regular routes and schedules between water sources and their grazing grounds without herders or any supervision. For example, a herd may walk a whole day to water, spend a day at the water, then a day walking back to their grazing areas where they will spend 3 days before returning to water. Typically, the animals walk in single file along fixed paths, the knowledge and use of which have probably been passed down between many generations of cattle.



A água é um recurso vital para o gado em todos os lugares, mas é particularmente importante nas áreas áridas do Namibe e sul do Cunene, onde poucas fontes naturais de águas superficiais estão disponíveis. Os proprietários de gado, portanto, têm uma tarefa árdua para encontrar ou escavar água e proteger fontes de água. Enquanto os animais podem sobreviver por muito tempo sem alimentos, a vida só é sustentada sem água por muito pouco tempo. Felizmente, os rios efêmeros que fluem no Namibe (ou charcos secos, dependendo da estação) têm água próxima à superfície que pode ser obtida a partir de poços rasos, como aqui, cerca de cem quilómetros a montante da foz do rio Bero.

Water is everywhere a vital resource for livestock, but it is particularly crucial in the arid areas of Namibe and southern Cunene where few natural sources of surface water are available. Livestock owners thus go to substantial lengths to find or dig for water, and to protect watering points. While animals can survive a long time without food, life can only be sustained briefly without water. Fortunately, in Namibe the ephemeral west flowing rivers (or dry washes, depending on the season) have water close to the surface which can be obtained from shallow wells, such as here, about a hundred kilometres upstream of the Bero River mouth.

A utilidade do gado

Muitos de nós pensamos que o principal objectivo dos animais domésticos para as populações rurais e urbanas é o mesmo: proporcionar alimentação. Imaginamos que as pessoas rurais criam e consomem os animais. Isso é verdade, mas apenas para produtos restituíveis, como ovos e leite. A carne é consumida dependendo da ocasião, mas geralmente apenas em ocasiões especiais e não para consumo diário.

Também é fácil adivinhar que os proprietários de gado em áreas rurais vendem os seus animais para obter renda. Também é correcto, mas novamente apenas em circunstâncias especiais e não para rendimentos diários.

Os animais significam, e são usados para, muitas outras coisas antes de serem vendidos ou consumidos; é por esta razão que mais tempo é dedicado na criação e posse do gado do que na actividade pecuária propriamente dita.

O gado é usado pelas famílias rurais principalmente como investimento e poupança. O valor do investimento é de longo prazo, enquanto as poupanças podem ser usadas conforme as necessidades financeiras específicas das famílias. Esta conclusão vem dos resultados dos nossos inquéritos domiciliares, entrevistas e discussões com muitos aldeões no Sudoeste de Angola, e um estudo detalhado e abrangente sobre o gado na região, que relatou o seguinte:⁹

“O gado desempenha diversos papéis na vida dos grupos domésticos pecuários e agro-pecuários do Sudoeste de Angola, um dos quais, o de ‘banco’, é fulcral. Constitui o melhor e, por vezes, o único investimento disponível para as comunidades rurais, a maior parte das vezes sem acesso ao sistema bancário formal. Para a grande maioria dos grupos domésticos da região, constitui a forma primária de poupança. Como capital de investimento, poucas outras fontes o igualam no referente ao crescimento de capital, já que o rebanho vai-se valorizando com o tempo à medida que os animais vão nascendo e crescendo. O retorno do investimento no gado é geralmente maior que aquele que poderia ser obtido através de bancos. Além do mais, o criador tradicional de gado capitaliza os lucros adquirindo mais animais. Esta estratégia de capitalização também vem sendo praticada por outros grupos, incluindo agricultores, funcionários civis, comerciantes e empresários de vários ramos vivendo em cidades, mas que mantêm criações de gado no meio rural. Na região estudada, as diferentes espécies animais criadas actuam como capital financeiro de distintas formas: os pequenos ruminantes multiplicam-se rapidamente e actuam como uma porção facilmente divisível para fazer face às necessidades do dia-a-dia e pequenas compras, o mesmo se passando com suínos e galináceos; os bovinos constituem a principal forma de investimento, podendo, em algumas situações, serem vendidos com uma certa regularidade, enquanto em outras apenas o são em casos de emergência. Os grupos domésticos podem também obter capital financeiro alugando os animais para prestação de serviços de tracção e transporte.”



The uses of livestock

Many of us many think that the main purpose of livestock for rural and urban people is the same: to provide food. We therefore imagine that rural people harvest and consume their animals. This is true, but only for renewable products such as eggs and milk. And meat is harvested on occasion, but usually only for special occasions – not for day-to-day consumption.

It is also easy to guess that the owners of livestock in rural areas sell their animals for income. That is correct, but again only under special circumstances – not for day-to-day income.

Animals mean, and do lots of other things before being sold or eaten. And so more time is devoted to livestock keeping than livestock farming.

Livestock are primarily used as investments and savings by rural households. The investment value is long-term, while the savings can be drawn as and when families have particular needs for cash. This conclusion comes from the results of our household surveys in South West Angola, interviews and discussions with many villagers, and a detailed, comprehensive study of livestock in the region which reported thus:⁹

“Livestock play several roles in the lives of pastoralist and agro-pastoralist groups in South West Angola, one of which, the ‘bank’, is central. It is the best and sometimes the only investment available to rural communities, most often without access to the formal banking system. For the vast majority of households in the region, it is the primary form of savings. As investment capital, few other sources can match its capital growth, since the herd gradually gains value over time as animals are born and grow. The return on investment in cattle is generally higher than that which could be obtained through banks. Furthermore, the traditional cattle breeder capitalises on his profits by acquiring more animals. This capitalisation strategy has also been practised by other groups, including farmers, civil servants, traders and entrepreneurs of various branches living in cities but keeping livestock in the countryside. In the survey region, the different animal species act as financial capital in different ways: small ruminants multiply rapidly and can thus be used to meet the needs of everyday life and small purchases, the same happens with pigs and even with chickens. Cattle are the main form of investment and in some situations they may be sold with a certain regularity, while in others they are sold only in emergencies. Households can also earn incomes by hiring out their cattle to provide transport and ploughing services.”





Galináceos e bovinos estão em duas extremidades de um espectro de liquidez fornecido pelos animais. Com galinhas ganha-se o mínimo, mas são vendidas com maior frequência para atender às despesas mais correntes da família, como os bilhetes do candongueiro ou as tarifas do mototáxi para o deslocamento aos estabelecimentos de saúde, ou para comprar bens de necessidades domésticas (ver página 330). As galinhas fornecem rendimentos pequenos, quase como um fundo de maneio; e vendê-las é semelhante à retirada de dinheiro de uma conta bancária de curto prazo. Como procriam rapidamente, completar o saldo da “conta de poupança” pode ser feito de forma fácil e rápida.

Já o gado bovino rende grandes valores quando vendido, o que acontece com pouca frequência. São investimentos de longo prazo para serem criados e protegidos com cuidado, apenas convertidos em dinheiro ou liquidados por motivos especiais, quando surge grande necessidade de valores em dinheiro. Os valores e usos financeiros de cabras, ovelhas e porcos (pequenas quantidades) estão entre os valores das galinhas, equivalentes a uma conta bancária de curto prazo, ou seja, de vida curta e com rápidos retornos, e do gado bovino, que equivale a investimentos a longo prazo com um crescimento de capital lento.

Os padrões de propriedade reflectem-se nos valores e usos dos diferentes animais. A maioria (85%) das famílias possuem contas de galinhas, ou seja, a curto prazo e de baixo valor. A posse de uma pequena quantidade é ainda menor. Existem muitas famílias sem cabras, ovelhas ou porcos, enquanto outras famílias possuem grande quantidade desses activos de médio prazo e valor. A propriedade dos activos em cabeças de gado bovino de alto valor e a longo prazo é mais desigual. Quase metade de todas as famílias rurais carecem dessas economias, enquanto 10% das residências possuem quase dois terços de todas as “acções de gado bovino disponíveis” (ver página 296).

Chickens and cattle are at two ends of a spectrum of liquidity provided by livestock. Chickens earn the least, but are sold most often to meet immediate household needs, such as *candongueiro* or motorcycle taxi fares to health facilities, or to buy household necessities (see page 330). Chickens provide small incomes, almost like petty cash; and selling them is similar to drawing money from a short-term bank account. Because they breed quickly, topping up the balance of the ‘savings account’ can be done easily, quickly.

Cattle earn large sums of money when sold, which happens infrequently. They are long-term investments to be grown and protected carefully, only to be cashed in or liquidated for special reasons when the need for substantial amounts of money arises. The financial values and uses of goats, sheep and pigs (small stock) lie between those of short-lived, high turnover chicken assets and long-term, slow growing investments in cattle capital.

Patterns of ownership are reflected in the values and uses of different animals. The majority (85%) of families have short-term, low value chicken accounts. Ownership of small stock is less even. There are many families without goats, sheep or pigs while other households have large numbers of these medium-term, medium-value assets. Ownership of long-term, high-value cattle assets is most skewed. Almost half of all rural families lack these savings, while 10% of the homes effectively own almost two-thirds of all the available ‘cattle shares’ (see page 296).

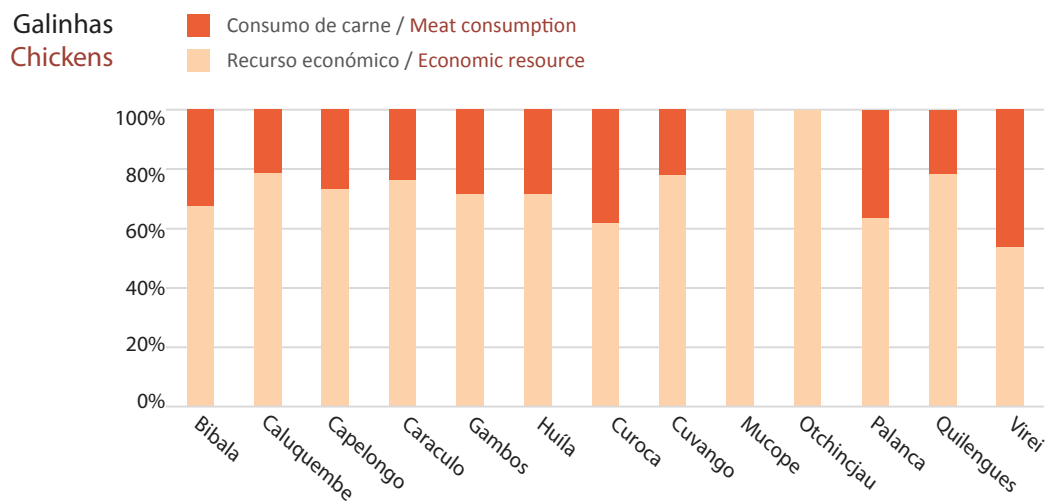
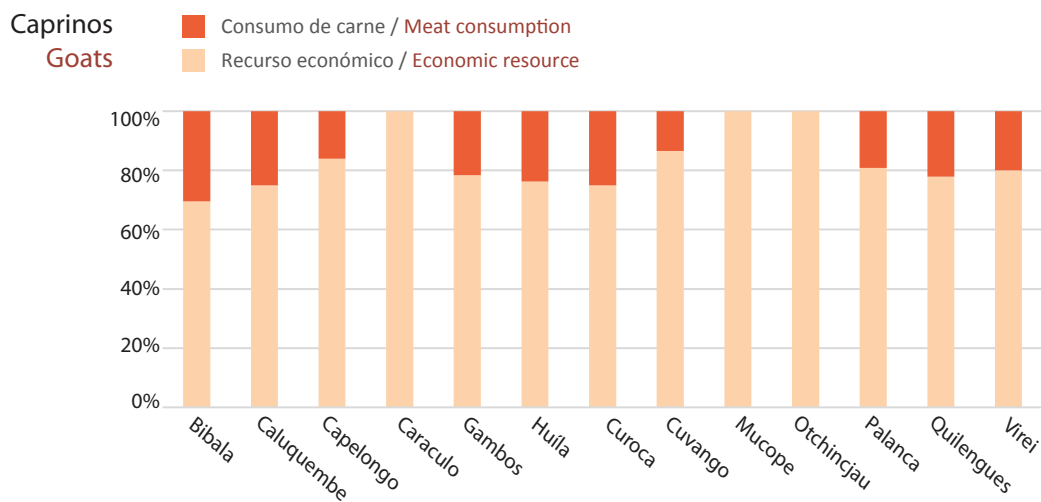
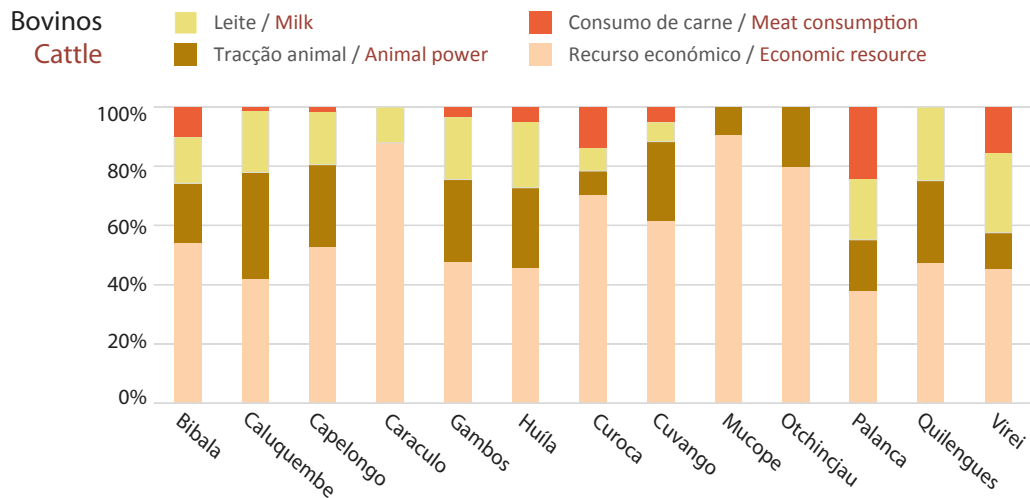


Enquanto os criadores comerciais de gado bovino normalmente possuem grande número de animais que produzem carne bovina (bois, bezerros e touros), os rebanhos de bovinos no Sudoeste de Angola consistem predominantemente em vacas adultas que produzem leite e novilhos. Ambos são produtos extremamente valiosos: leite para consumo e venda e novilhos para aumentar o número de animais. Ter muitas vacas reprodutoras também ajuda caso as manadas tenham de ser recompostas após secas ou surtos de doenças.

Normalmente, as vacas reprodutoras representam cerca de 50% dos rebanhos tradicionais de gado bovino. Os restantes animais são em média vitelas (20%), bezerros (20%), novilhos (10%) e touros (2-3%).¹⁰ As vacas costumam ter o primeiro parto aos 4-5 anos e cerca de 40-60% das vacas têm bezerros todos os anos. Uma vaca típica pode produzir entre 6 e 8 bezerros durante a vida.

While commercial cattle farmers normally have large numbers of animals that produce beef (oxen, steers and bulls), cattle herds in South West Angola consist predominantly of adult cows that produce milk and calves. Both are extremely valuable products: milk for consumption and for sale, and calves to boost livestock numbers. Having many breeding cows also helps if herds have to be rebuilt following droughts or outbreaks of disease.

Typically, breeding cows make up about 50% of traditional cattle herds. The remaining animals are heifers (20%), calves (20%), steers (10%) and bulls (2-3%), on average.¹⁰ Cows usually first calve when 4-5 years of age, and about 40-60% of cows have calves each year. A typical cow might produce between 6 and 8 calves during her lifetime.



Percentagens de famílias que relatam diferentes usos do gado bovino e caprino e das galinhas.¹¹

Percentages of households reporting different uses of cattle, goats and chickens.¹¹



Estes gráficos na página oposta fornecem perspectivas e informações adicionais sobre os principais usos da criação animal, como a produção de leite, o consumo de carne e a força animal. A categoria de “recurso económico” compreende várias utilizações registadas durante os inquéritos: para venda, comércio ou troca, para reprodução ou produção, como poupança e como investimento. O gado bovino tinha a maior variedade de usos. A tracção, especialmente na aragem dos campos, era importante em todas as áreas de cultivo agrícola. O aluguer de bois e touros para os agricultores vizinhos prepararem os próprios campos é um outro recurso económico. Muitas pessoas na região dependem fortemente do leite. E o gado bovino abatido durante casamentos, rituais de iniciação e funerais fornece valores sociais a estes e a outros eventos especiais. Em média, as taxas de aquisição de gado bovino são 8-9% por ano. Dessa percentagem, cerca de 4-5% é para venda ou troca, 2-3% para consumo e 1-2% para transferências ou *okupakessa* (ver página 300).¹²

Os gráficos que representam os caprinos (no meio) e as galinhas (em baixo) são semelhantes; na maioria das áreas, cerca de 80% dos usos primários relatados foram para fins económicos e os 20% restantes para consumo. Surpreendentemente, o consumo de bovinos, caprinos e galináceos não foi relatado em Mucope e Otchinjau, onde as famílias mantinham um número substancial de animais.

The graphs on the facing page provide additional perspectives and information on the primary uses of livestock, such as for milk production, meat consumption, and animal power. The category ‘economic resource’ comprises several uses recorded during the surveys: for sale, for trade or barter, for breeding or production, as savings, and as investments. Cattle had the greatest variety of uses. Traction, especially to plough fields, was important in all crop-growing areas. The rental of oxen and bulls to neighbouring farmers to prepare their own fields doubles as an economic resource. Many people in the region rely heavily on milk. And cattle slaughtered during weddings, initiation rites and funerals add to the social values of these and other special events. On average, off-take rates for cattle are 8–9% per year. Of this percentage about 4–5% of cattle are for sale or barter, 2–3% for consumption, and 1–2% for transfers or *okupakessa* (see page 300).¹²

The graphs for goats (middle) and chickens (bottom) are similar; in most areas about 80% of the reported primary uses were for economic purposes and the remaining 20% for consumption. Surprisingly, the consumption of cattle, goats and chickens was not reported in Mucope and Otchinjau where households kept substantial numbers of animals.



Padrões, cores e tipos de gado

Em todo o Sudoeste de Angola, o gado bovino mostra uma variedade de padrões impressionantes e bonitos. As suas cores vêm de várias origens, como da indígena Sanga e de raças comerciais deixadas em Angola após a independência.¹³

No entanto, a maioria dos animais pertence a um de dois tipos: o gado Mucubal que predomina no oeste e o gado Humbe nas áreas do interior do leste.

O gado Mucubal (à direita) tende a ser mais alto, mais longo e mais delgado do que os animais típicos e pesados do Humbe (à esquerda). O Mucubal possui em geral padrões mais acentuados frequentemente com listras e manchas mais delicadas.



Patterns, colours and types of cattle

Across South West Angola cattle show off a variety of striking and attractive patterns. Their colours come from various origins, including indigenous Sanga and commercial breeds left in Angola after independence.¹³

However, most animals belong to one of two types: Mucubal cattle that predominate in the west, and Humbe cattle in the eastern inland areas.

Mucubal cattle (right) tend to be taller, longer and more slender than typical, plumper Humbe animals (left). Mucubal are generally more boldly patterned that often have more delicate striping and spotting.



9

Janela aberta – uma cantina / Open window – a small kiosk



SUBSISTÊNCIA LIVING

Cerca de dois terços da população do Sudoeste de Angola vive em áreas rurais. Isto é simples: um facto numérico e uma consequência da geografia. O que não é tão simples é a questão de como as populações rurais ganham a vida. Uma maneira de responder esta questão é documentar e tentar entender como as pessoas se esforçam para assegurar a alimentação e garantir uma renda.

A agricultura contribui muito para os meios de subsistência. Os mecanismos, condições e produtos agrícolas foram explorados nos dois capítulos anteriores. Este capítulo concentra-se noutras dimensões de como as famílias rurais ganham a vida. Sempre que possível e apropriado, as informações nos três capítulos devem ser consideradas em conjunto. Isso porque a agricultura vai além da produção de alimentos; e as receitas financeiras são usadas para comprar e produzir alimentos além de atender a outras necessidades. Trabalhar para produzir vários alimentos e gerar uma variedade de rendimentos ajuda na diversificação dos meios de subsistência de um agregado familiar, aumentando a segurança e a resiliência da família.

As famílias são responsáveis pelo seu próprio bem-estar através da provisão de alimentos, busca de renda e do desenvolvimento de poupanças e da segurança. As mesmas famílias têm o seu bem-estar aprimorado pelos serviços públicos que oferecem outras necessidades, como educação (nas escolas), serviços de saúde (em estabelecimentos de saúde) e água limpa (de fontes canalizadas e bombeadas). As secções nas páginas seguintes descrevem esses serviços e alguns dos desafios associados à sua provisão.

About two-thirds of South West Angola's people live in rural areas. That is simple: a numerical fact and a consequence of geography. What is not simple is the question of how rural people make a living. One way of answering this question is to document and try to understand how people strive to be food secure and cash secure.

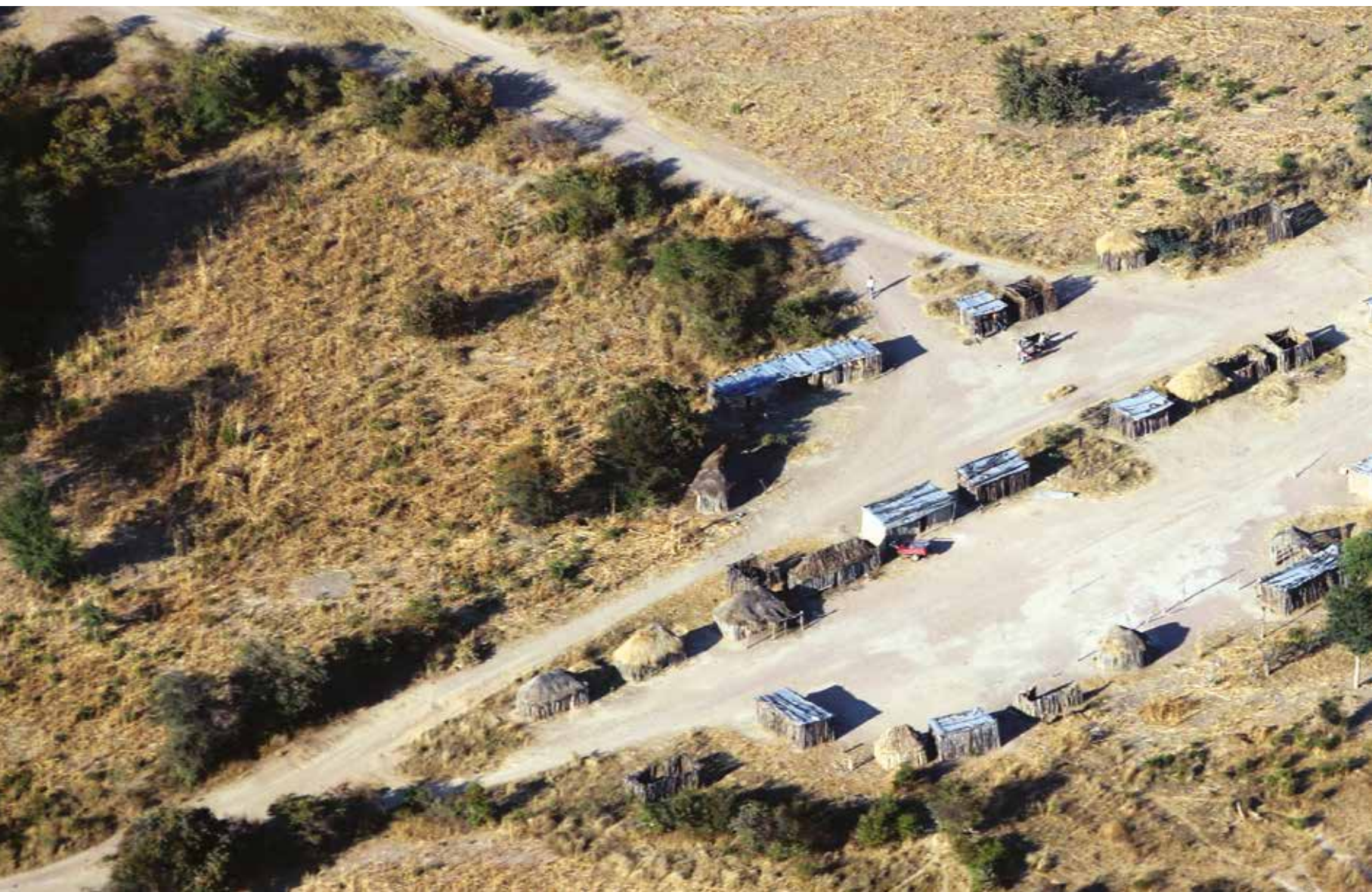
Agriculture contributes much to livelihoods. The mechanisms, conditions and products of farming were explored in the previous two chapters, while this chapter focuses on other dimensions of how rural families make their living. Where possible and appropriate, information in all three chapters should be considered together. This is because farming goes beyond food production; and cash incomes are used to buy and to produce food besides meeting other needs. Working to produce various foods and a range of incomes helps a home to diversify, which increases family security and resilience.

Families are responsible for their own well-being through the provision of food, the pursuit of incomes and the development of savings and security. The same families have their well-being enhanced by public services that cater for other needs, such as education (in schools), health services (in health facilities) and clean water (from piped and pumped supplies). Sections in the pages ahead describe these services, and some of the challenges associated with their provision.

Na ausência de bancos e supermercados, desenvolveram-se estratégias para economizar e aumentar a riqueza a fim de satisfazer as necessidades financeiras esporádicas ou necessidades alimentares adicionais, e criar provisões para futuras eventualidades – boas ou más! Assim, alguns alimentos são cultivados para serem vendidos a dinheiro, enquanto os animais são a fonte principal de poupanças. Por sua vez, o dinheiro pode ser gasto para aumentar o cultivo agrícola e para comprar gado adicional ou para garantir uma maior segurança. A mão-de-obra familiar pode proporcionar rendimentos úteis quando empregada em actividades diferentes da agricultura, como seja gerir uma pequena loja ou dedicar-se à colheita de carvão vegetal. Noutras ocasiões, no entanto, a mão-de-obra familiar é mais útil no cultivo de alimentos agrícolas e no fomento das explorações pecuárias.

Os Capítulos 7 e 8 mostraram que a agricultura é complicada. O mesmo vale para o ganho e a

gestão financeira. Rendas financeiras regulares são raras, e há poucos empregos permanentes para os residentes rurais. As demandas dos consumidores para produtos agrícolas e naturais variam e encontrar compradores pode ser uma tarefa difícil. Esse tipo de circunstâncias desafia a gestão de rendimentos e despesas financeiras. Como no resto do mundo actual, o dinheiro é importante para as pessoas, mas obter boas informações sobre as fontes e usos do dinheiro foi difícil. Quanto ganham? De que fontes? Quando? Por quem? E com que frequência? E quanto é gasto? Em quê? Onde e com que frequência? Quanto, se algum, pode ser economizado? Tais perguntas simples constituem um desafio em áreas em que pouco é registado formalmente. No entanto, as indicações de como as populações rurais obtêm e gastam dinheiro podem ser reunidas a partir de observações e discussões com os moradores locais e dos levantamentos das aldeias, descritas no Capítulo 1 (ver página 24).



In the absence of banks and supermarkets, strategies have developed to save and grow wealth to meet sporadic needs for money or additional food, and to prepare for future eventualities – good or bad! Thus, some food is grown to be sold for cash, while livestock largely provide savings. In turn, cash may be spent to grow more crops, and cash can buy additional livestock to provide extra security. Family labour may provide useful returns when employed in activities other than farming, such as starting a small shop or harvesting charcoal. At other times, however, family labour is most usefully employed growing food and increasing livestock holdings.

Chapters 7 and 8 showed that farming is tricky. The same goes for earning and managing money. Reliable monetary incomes are rare; there are few permanent jobs for rural residents, consumer demands for farm and natural products vary; and finding buyers can be hard. Circumstances such as these make the management of financial incomes and expenses challenging.

As in the rest of the world of today, money is important to people, but getting good information about sources and uses of money is hard. How much is earned? from what sources? when? by whom? and how often? And how much is spent? what on? where? and how often? Can anything be saved? How much? Such simple questions are challenging in places where few formal records are kept.

Nevertheless, indications of how rural people obtain and spend money can be pieced together from observations and discussions with local residents, and from the village surveys described in Chapter 1 (see page 24).



Rendimentos

Quando os residentes foram questionados sobre quais empregos remunerados existiam nas suas aldeias, foram relatados os seguintes, por ordem de frequência: professores (12), mototaxistas (7), enfermeiros (5), vendedores (3), trabalhadores manuais (3), líderes tradicionais (sobas e seculos) (3) e produtores de carvão (2). Não houve empregos remunerados em 7 das 32 aldeias. Podemos também assumir que a maioria dos professores e enfermeiras vieram de outros lugares, o que significa que os seus rendimentos não se destinaram às famílias locais.

Outra pergunta posta foi quanto ao número de empreendimentos existentes. Novamente em 7 (não as mesmas) das 32 aldeias, não foi

relatado nenhum empreendimento. A maioria das restantes aldeias tinha uma ou mais pequenas lojas (chamadas localmente cantinas) que vendiam bebidas, alguns alimentos e bens domésticos, como óleo e sal. Pequenos empreendimentos operados a partir de casa vendiam principalmente bebidas alcoólicas. Empreendimentos menos frequentes incluíam serviços de táxi, vendas de gado, moagens e pedreiras. Pequenos mercados estavam presentes em 3 das 32 aldeias.

Foi estimada a proporção de domicílios com uma ou mais fontes de renda nos inquéritos no Cuvelai: um total de 16% não tinham rendimentos financeiros, 26% tinham uma fonte de rendimento e 58% das residências tinham duas ou mais fontes de rendimento. Contudo, a maioria são rendimentos modestos, como mostra a tabela à esquerda. Em resumo, algumas casas não têm rendimentos financeiros, pelo menos de forma regular ou significativos o suficiente para serem relatados. Os empregos nas relativas poucas casas com rendimentos permanentes ou substanciais referem-se principalmente a funcionários públicos nos sectores de educação e saúde, disponíveis apenas em certos lugares. Os empregos no serviço público quase sempre oferecem melhores salários e são mais seguros do que os poucos empregos disponíveis no sector privado.

A grande maioria dos outros rendimentos são irregulares ou ocasionais, obtidos de forma esporádica e/ou oportunista a partir de serviços (trabalhos manuais ou transportes de táxi, por exemplo); vendas (principalmente de alimentos, bebidas alcoólicas e gado); e remessas de dinheiro. Alguns artigos só estão disponíveis para venda em determinados períodos, ou só são vendidos quando as famílias têm uma necessidade financeira particular. Os montantes ganhos são normalmente modestos, mas em muitas residências os rendimentos são obtidos por mais de um membro da família. É vantajoso ter uma família grande.

Estes são padrões gerais, mas existem diferenças significativas na região. Por exemplo, as hortaliças só são vendidas fundamentalmente em locais de fácil cultivo e onde podem ser vendidas ao longo das estradas e nos mercados locais. Da mesma forma, o carvão é colhido e vendido somente onde existem árvores adequadas perto das principais estradas. A maioria dos peixes são vendidos ao longo da costa, ou no Cuvelai após inundações ocasionais (ver página 228).

Os tipos de renda na bacia do Cuvelai ¹		Número de pessoas
The types of income in the Cuvelai Basin ¹		Number of people
Ocupação como:	Employment as:	
Funcionários públicos	Public servants	127
Trabalhadores manuais	Labourers	112
Comerciantes informais	Informal business people	82
Artesãos	Artisans	22
Subsídios:	Grants:	
Remessas	Remittances	103
Pensões	Pensions	3
Venda de:	Sales of:	
Bebidas caseiras	Homemade liquor	311
Galinhas	Chickens	163
Cabras	Goats	117
Bovinos	Cattle	71
Produtos agrícolas	Crop produce	40
Frutos silvestres e lagartas	Wild plant foods and worms	40
Porcos	Pigs	38
Carvão/lenha	Charcoal/wood	33
Artesanato	Crafts	21
Peixe	Fish	6

Incomes

When residents were asked what paid jobs existed in their villages, the following were reported, in order of frequency: teachers (12 villages), motorcycle taxi drivers (7), nurses (5), shopkeepers (3), labourers (3), traditional leaders (*sobas* and *seculos*) (3), and charcoal producers (2 reports). There were no paid jobs in 7 of the 32 village areas. We can also assume that most teachers and nurses came from other places, which would mean that their earnings did not go to local families.

Another question asked what enterprises existed. Again in 7 (not the same) of the 32 villages no enterprises were reported. Most of the remaining villages had one or more small shops (locally called *cantinas*) which sold beverages, some food and household goods, such as oil and salt. Smaller enterprises run from homes mostly sold alcoholic drinks. Less frequent enterprises included taxi services, cattle sales, grain milling and stone quarrying. Small markets were present in 3 of the 32 villages.

The proportion of households with one or more sources of income was estimated during the survey in the Cuvelai. A total of 16% had no cash incomes, 26% had one income, and 58% of homes had two or more income sources. Most incomes were moderate, however, as shown in the table on the opposite page.

In summary, some homes have no cash income, at least of a nature that is regular or significant enough to be reported. Jobs in the relatively few homes with permanent or substantial incomes are mostly as public servants in the education and health sectors which are only available in certain places. Public service jobs nearly always offer better salaries and are more secure than the few jobs available in the private sector.

The great majority of other incomes are irregular or piece-meal, obtained sporadically and/or opportunistically from services (labour and taxi rides, for example); sales (mainly of food, liquor and livestock); and remittances. Some items are only available at certain times to be sold, or are only sold when families have a particular need for money. The amounts earned are normally modest, but in many homes incomes are earned by more than one family member. Having a large family has benefits.

These are general patterns, but there are significant differences across the region. For example, vegetables are only sold substantially in places where they are easy to grow and where they can be sold along roads and at local markets. Similarly, it is only where suitable trees are close to major roads that charcoal is harvested and sold. Most fish are sold along the coast, or in the Cuvelai following occasional floods (see page 228).







Processamento e preparação de bens para venda

Preparar certos produtos para venda requer um trabalho substancial, como pescar e secar o peixe (em cima), descascar e limpar feijões (no meio) e cortar árvores e fazer carvão (em baixo). Alguns produtos também precisam de ser embalados de forma segura, prontos para serem transportados para mercados longínquos como Luanda, Luena, Luau ou Lubango, por exemplo.

Processing and preparing goods for sale

Substantial work is required to prepare certain goods for sale, such as catching and drying fish (top), shelling and cleaning beans (middle), and cutting trees and firing charcoal (bottom). Some products also need to be packaged securely, ready to be transported to markets as far away as in Luanda, Luena, Luau or Lubango, for example.



Um saco de carvão isolado...

à espera de um comprador que garanta uma renda ao seu proprietário. Ao longo de uma estrada mais movimentada, a espera seria mais curta, mais sacos poderiam ser postos à venda e os rendimentos seriam maiores. Seria então necessário colher mais lenha nos bosques circundantes, o que causaria muito mais danos por erosão do solo. O valor agrícola da terra circundante diminuiria, mas a renda tornaria os residentes locais mais ricos e menos vulneráveis aos impactos. A longo prazo, no entanto, a terra degradada e a perda de recursos naturais causaria uma maior vulnerabilidade a essas populações rurais.

A lone bag of charcoal...

waiting for a buyer to bring its owner an income. Along a busier road the wait would be shorter, more bags could be offered for sale and cash incomes would be greater. It would then be worth harvesting more surrounding woodland, but more soil would be lost to erosion. The agricultural value of the surrounding land would diminish, but the income would make local residents wealthier and less vulnerable to shocks. In the long term, however, the degraded land and loss of natural resources might create greater vulnerability for these rural people.





Estradas, as artérias do comércio

As estradas são os grandes "pontos de venda" para a maioria dos bens, mas os potenciais clientes viajam somente em determinadas estradas, pelo menos em números significativos. Estas imagens dão uma ideia da variedade de bens vendidos ao longo das estradas na região: carne de caça de punja, loengo selvagem, cogumelos selvagens, pássaros selvagens, legumes, sapos, ovos, bebidas alcoólicas caseiras prontas a serem servidas aos passageiros sedentos. Outros bens não ilustrados aqui, mas que geralmente estão à venda, incluem pedras e areia para construção, carvão, colmo para jangos, mel, leite, galinhas, carne, grãos, lenha, óleo de ximénia (mumpeque) e lagartas de mopane (maungo).

Roads, the arteries of commerce

Roads are major 'points of sale' for most goods, but potential customers travel only along certain roads, at least in significant numbers. These images give an idea of the variety of goods sold along roads in the region: a steenbok for bush-meat, wild lohengo fruit, wild mushrooms, wild doves, vegetables, frogs, eggs and home-made spirits ready to be served per glass to thirsty passers-by. Other goods not pictured here, but often on sale, include building sand and stone, charcoal, thatching grass, honey, milk, chickens, meat, cereals, firewood, Ximénia oil (oleo de mumpeque) and mopane caterpillars (maungo).





Bens para o mercado

Uma vez preparados, os bens e produtos devem ser transportados para lugares onde haja possibilidades razoáveis de serem comprados. As viagens para esse fim podem ser longas em relação ao valor dos bens vendidos. Uma pessoa pode caminhar um dia ou mais para vender uma única galinha, ou caminhar por vários dias até à Namíbia para vender um cabrito. Contudo, apanhar boleia de um camião ou pagar um mototáxi torna a viagem mais fácil e rápida.

Goods to market

Once prepared, goods and produce have to be taken to places where there is a reasonable chance of their being bought. Journeys to this end can be long in relation to the value of goods sold. Someone may walk a day or more to sell a single chicken, or walk for several days far into Namibia to sell a goat. However, hitching a ride on a truck or paying a motorcycle taxi makes the journey easier and quicker.



Mercados

Os bens vendidos ao longo das estradas são muitas vezes comprados por comerciantes que os vendem a vendedores em mercados de outras localidades. Em muitos casos, os comerciantes também se dirigem directamente aos produtores a quem compram a grosso produtos como hortaliças, gado e peixe seco.

Existem três grandes mercados nas áreas rurais da região: Desvio, nos arredores de Chibia (na junção das estradas entre Lubango-Cacula e Matala), e a Praça das Mangueiras (abaixo da serra da Leba – em cima). Existem muitos outros mercados nas cidades, como os do Lubango (no meio) e do Tômbua. O maior mercado da região está no Mutudo, a norte de Lubango.

Os bens comprados nos mercados são levados para casa para consumo doméstico, ou comercializados noutros lugares. Essa ligação final entre produtor e consumidor é frequentemente realizada por vendedores de rua que comercializam as mercadorias ao longo de ruas nas grandes cidades. A maioria dos peixes marinhos são vendidos nas cidades, muitas vezes perto dos portos onde os pescadores atracam os barcos, como aqui no Namibe, onde estão à venda uma variedade de peixes frescos (em baixo). Muitos peixes também são vendidos no Tômbua e Lucira. Após boas chuvas, um grande número de peixes é capturado e vendido ao longo das estradas no Cuvelai (ver pagina 228).

Markets

Goods sold along roads are often bought by traders who sell them on to vendors in markets elsewhere. Traders may also go directly to producers from whom they buy goods such as vegetables, livestock and dried fish in bulk.

There are three large markets in rural areas in the region: outside Chibia, Desvio (at the junction of the Lubango-Cacula and Matala roads) and at Praça das Mangueiras (below Serra da Leba – top). There are many other markets in towns, such as ones in Lubango (middle) and Tômbua. The biggest market in the region is at Mutundo just north of Lubango.

Goods bought in markets are either taken home for domestic use, or traded on to buyers elsewhere. That final link between producer and consumer is often provided by street vendors who ply their wares along streets in bigger towns.

Most marine fish are sold in towns, often close to the harbours where fishermen dock their boats, such as here in Namibe, where a variety of fresh fish are on sale (bottom). Many fish are also sold in Tômbua and Lucira. Following good rain, large numbers of fish are sold along roads in the Cuvelai (see page 228).





Despesas

Para avaliar como o dinheiro é gasto, as famílias rurais relataram artigos que foram comprados com mais frequência. Isso gerou uma lista de 4665 artigos, que estão resumidos na tabela abaixo. As principais ou as mais importantes categorias foram os alimentos básicos, roupa, óleo, sal e sabão, seguidos de peixe, açúcar e outros artigos alimentares. A grande proporção de alimentos básicos (arroz, milho e outras farinhas, feijão e massa alimentar) é significativa tendo em conta o pressuposto amplamente assumido de que as famílias rurais produzem os próprios alimentos.

Os residentes no Parque Nacional do Iona também relataram compras frequentes de alimentos básicos. Por exemplo, 58% das famílias compraram o milho que consumiram e 67% compraram as suas hortaliças. Em contraste, quase todo o leite e carne foram produzidos em casa. O leite e o funje de milho foram consumidos diariamente pelas famílias do Iona, mas a maioria das famílias relatou comer carne de cabra, frango e arroz, esparguete e alimentos enlatados apenas mensalmente e carne bovina apenas algumas vezes por ano.

A frequência relativa com que bens foram comprados por famílias rurais²
The percentage frequency with which goods were purchased by rural families²

Alimentos	Food	
Alimentos básicos (fuba de milho e outras farinhas, arroz, feijão e massa)	Staples (maize and other flour, rice, beans and pasta)	18,2%
Óleo	Oil	16,0%
Sal	Salt	15,3%
Peixe	Fish	6,3%
Açúcar	Sugar	4,8%
Hortaliças, outros condimentos, outros alimentos e bebidas	Vegetables, other condiments, other foods and drinks	4,2%
Outros bens	Other goods	
Vestuário, ex: roupas, sapatos, cobertores e tecidos a metro (panos)	Clothing materials, e.g. clothes, shoes, blankets and lengths of cloth (panos)	17,8%
Sabão	Soap	
Outros detergentes, medicamentos e artigos de higiene pessoal	Other detergents, medicine and toiletries	2,2%
Materiais domésticos, ex: baldes, pilhas, material escolar, fósforos	Household materials, e.g. buckets, batteries, school supplies and matches	0,8%

Expenses

To assess how money is spent, rural households reported items that were purchased most often. That generated a list of 4,665 items, which are summarised in the table below. The most important or major categories were staple foods, clothing, oil, salt and soap, followed by fish, sugar and other food items. The high proportion of staples (rice, maize and other flour, beans and pasta) is significant in view of the widely held assumption that rural families produce their own food.

Residents in Iona National Park reported frequent purchases of staples as well. For example, 58% of families bought the maize they consumed, and 67% bought their vegetables. By contrast, almost all milk and meat was produced at home.

Milk and maize meal were consumed daily by Iona families, but the majority of Iona homes reported eating goat and chicken, and rice, spaghetti and canned foods only on a monthly basis, and beef just a few times each year.

A frequência com que vários artigos alimentares são consumidos no Parque Nacional do Iona, conforme o número de famílias que relataram a frequência com que geralmente consumiam os artigos listados.³

The frequency with which various food items are consumed at rural homes in Iona National Park, as the number of families reporting how often they usually ate the items listed.³

		Diariamente	Semanalmente	Mensalmente	Algumas vezes por ano
		Daily	Weekly	Monthly	A few times per year
Leite de vaca	Cow's milk	275	15	6	0
Leite de cabra	Goat's milk	312	10	3	0
Fuba de milho	Maize meal	303	37	10	0
Carne de cabra	Goat meat	8	78	217	20
Frango	Chicken	13	87	153	13
Arroz	Rice	22	87	180	52
Esparguete	Spaghetti	21	94	166	63
Enlatados	Canned goods	15	35	145	122
Carne de vaca	Beef	2	20	94	170
Legumes	Vegetables	29	35	65	87



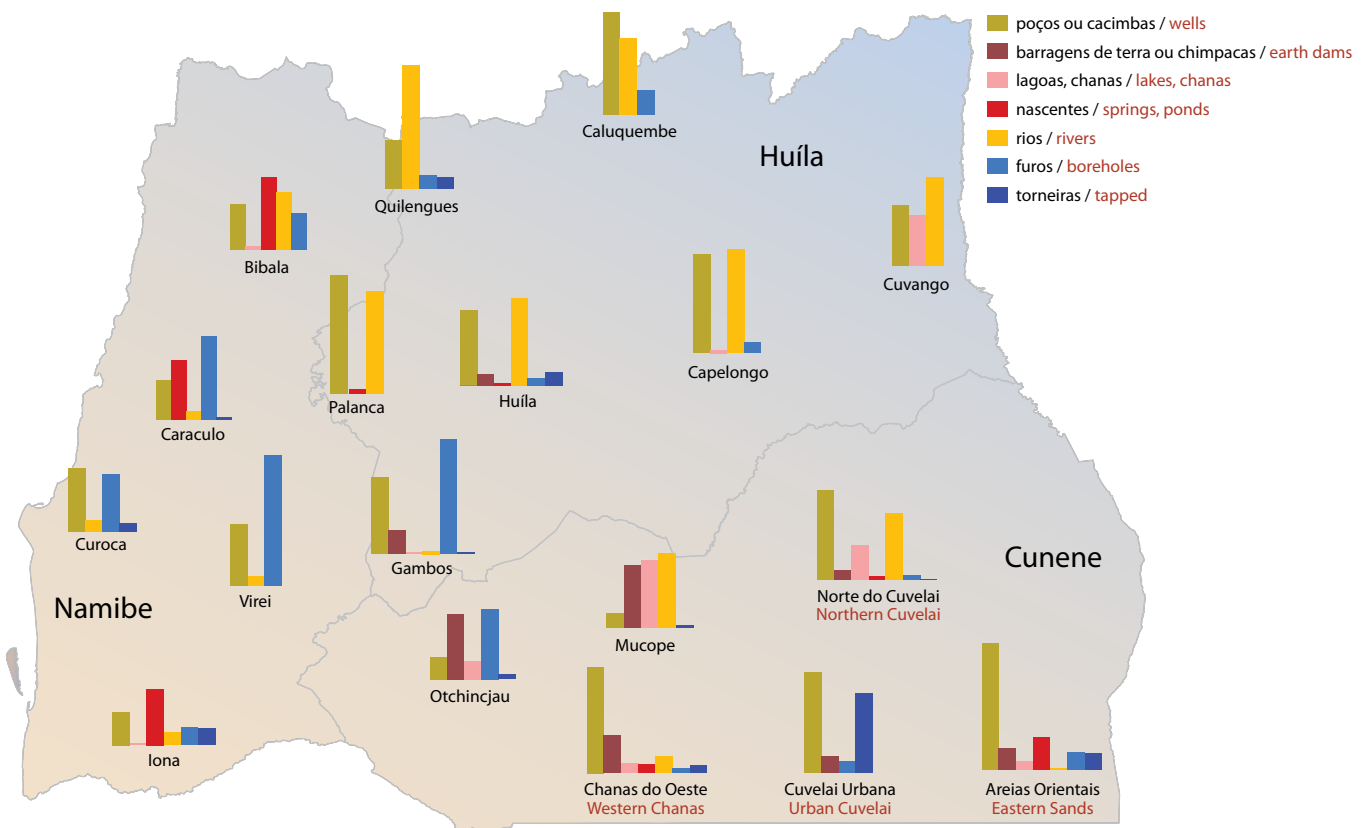
Água Water

Os residentes em quaisquer áreas usam normalmente uma variedade de fontes de água. Algumas fontes são permanentes, como, por exemplo, os rios perenes do leste e o rio Cunene, ou alguns furos profundos e poços que nunca secam. Outras fontes são menos confiáveis: muitos rios pequenos, depressões e poços rasos que geralmente se enchem durante a estação chuvosa, mas que habitualmente secam alguns meses após a chuva parar. Nesses casos, são usadas fontes de água que estão mais distantes ou são menos higiénicas.

Um inquérito em 2015 descobriu que 86% das escolas no Namibe tinham abastecimento de água, 45% na Huíla e 7% no Cunene.⁴

Residents in any one area normally use a variety of water sources. Some supplies are permanent, for example the perennial rivers in the east and the Cunene River, or some deep boreholes and wells that never dry out. Other sources are less reliable. Many small rivers, pans and shallow wells generally fill during the rainy season, but usually dry up some months after the rain stops. Sources of water that are further away or less hygienic, are then used.

A survey in 2015 found that 86% of schools in Namibe had a water supply, 45% of schools in Huíla and 7% in Cunene.⁴



Fontes de água para uso doméstico⁵

Os gráficos mostram a proporção de casas que usam diferentes fontes para cozinhar e outros usos domésticos. A maioria das pessoas usa água dos rios, chanas, córregos, nascentes, barragens de terra (chimpacas) ou poços rasos (omifimas). Nenhuma dessas fontes é considerada segura ou potável de acordo com padrões internacionais.

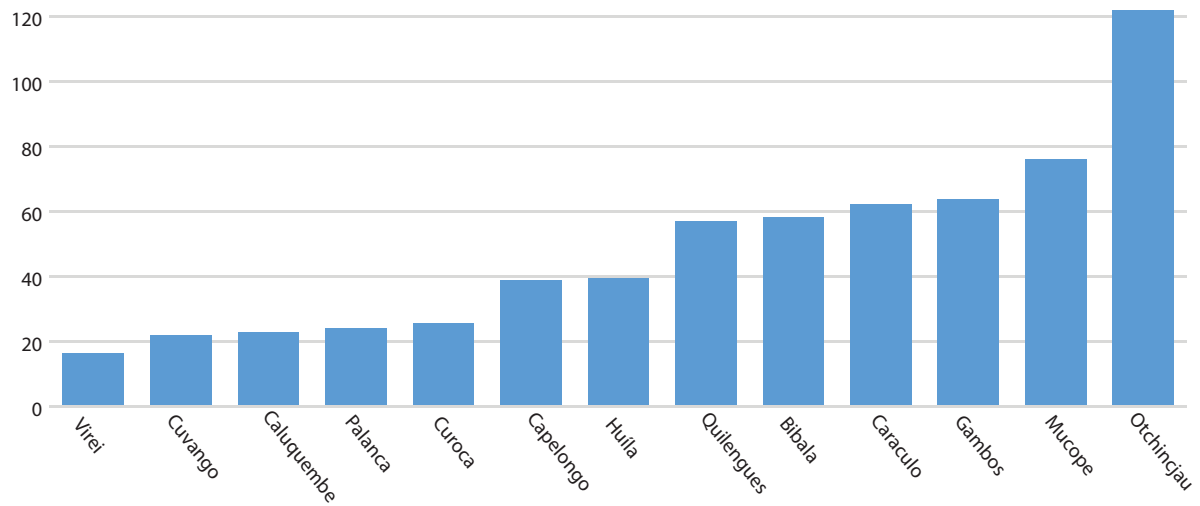
Embora as pessoas na maioria das áreas usem água que é considerada insegura, existem exceções. A mais notável é o uso frequente de água canalizada nas áreas urbanas do Cuvelai e a alta proporção de lares que usam água bombeada de furos profundos em partes do oeste do Cunene e do Namibe, como observado nas áreas de inquérito de Otchincjau, Gambos, Caraculo, Curoca e Virei.

Water sources for domestic use⁵

The graphs show the proportion of houses using different sources for cooking and other household consumption. Most people use water from rivers, *chanas*, streams, springs, open earth dams (*chimpacas*) or shallow wells. None of these is considered safe or potable according to international standards.

While people in most areas use water that is considered unsafe, there are exceptions. The most notable is the frequent use of piped water in urban areas of the Cuvelai, and the high proportions of homes using water pumped from deep boreholes in parts of western Cunene and Namibe, as seen in the village survey areas of Otchincjau, Gambos, Caraculo, Curoca and Virei.

Minutos / Minutes



Tempo gasto na recolha de água⁶

Em média, as famílias nas diferentes áreas pesquisadas recolhem água duas vezes por dia, e são geralmente gastos 45 minutos em cada viagem. Assim, a recolha de água leva uma média de 90 minutos por dia. A tarefa é deixada quase inteiramente para mulheres e crianças. Somente 45 dos 945 domicílios entrevistados mencionaram homens a recolher água.

Time spent collecting water⁶

On average, households in different survey areas fetch water twice a day, and 45 minutes is generally spent on each trip. Water collection thus takes an average of 90 minutes per day. The task is left almost entirely to women and children. Only in 45 of the 945 households that were interviewed, were men mentioned as fetching water.



Algumas das muitas fontes de água no Sudoeste de Angola

Da esquerda para direita: água canalizada de um furo perto de Arimba; uma bomba manual na aldeia de Babayela perto de Quilengues ainda extraindo água de um poço perfurado em 1948; um omifima a ser escavado perto de Anhaca no Cuvelai; e uma fonte artesiana nas Águas Termais da Tipa ao longo do rio Bero.

Esses omifimas dão acesso às águas pluviais que se infiltram através da areia. Sem esses poços poucas pessoas viveriam no Cuvelai porque não existem outras fontes naturais de água confiáveis.

Apesar de a água para uso doméstico muitas vezes não ser segura para consumo, surpreendentemente poucas residências tratam a água. Entre 1657 famílias entrevistadas, apenas 19% relataram tratar a água.⁷ O tratamento é feito normalmente pela fervura da água ou pela junção de desinfectantes obtidos nos postos de saúde mais próximos. Outra surpresa foi descobrir que a água raramente era tratada de forma regular. As famílias só tratavam a água quando sentiam necessidade, por exemplo porque alguém na família se encontrava doente, ou quando o surto de uma doença – como cólera ou disenteria – tivesse sido relatado na área.

Some of many water sources in South West Angola

From left to right, piped water from a borehole and pump near Arimba; a hand pump in the village of Babayela, near Quilengues still drawing water from a borehole drilled in 1948; a shallow omifima well being dug near Anhaca in the Cuvelai; and an artesian spring at Água Termais da Tipa along the Bero River.

The shallow omifima wells give access to rainwater that filters through the sand. Without those wells few people would live in the Cuvelai because there are no other dependable natural sources of water.

Despite water for domestic use often being unsafe for consumption, surprisingly few homes treat water. Among 1,657 households surveyed, only 19% reported treating water.⁷ This was normally done by boiling the water or adding disinfectants obtained from nearby health facilities. Another surprise was the finding that water was seldom treated routinely. Instead, families only treated water when they felt a need, for instance because someone in the family was ill, or because an outbreak of a disease – such as cholera or dysentery – was reported in the area.



Serviços de saúde

Health services



Os serviços de saúde pública são fornecidos em três níveis principais: hospitais, centros de saúde e postos de saúde. Cada província tem um hospital central estatal, um ou mais hospitais especializados e hospitais em vários municípios.

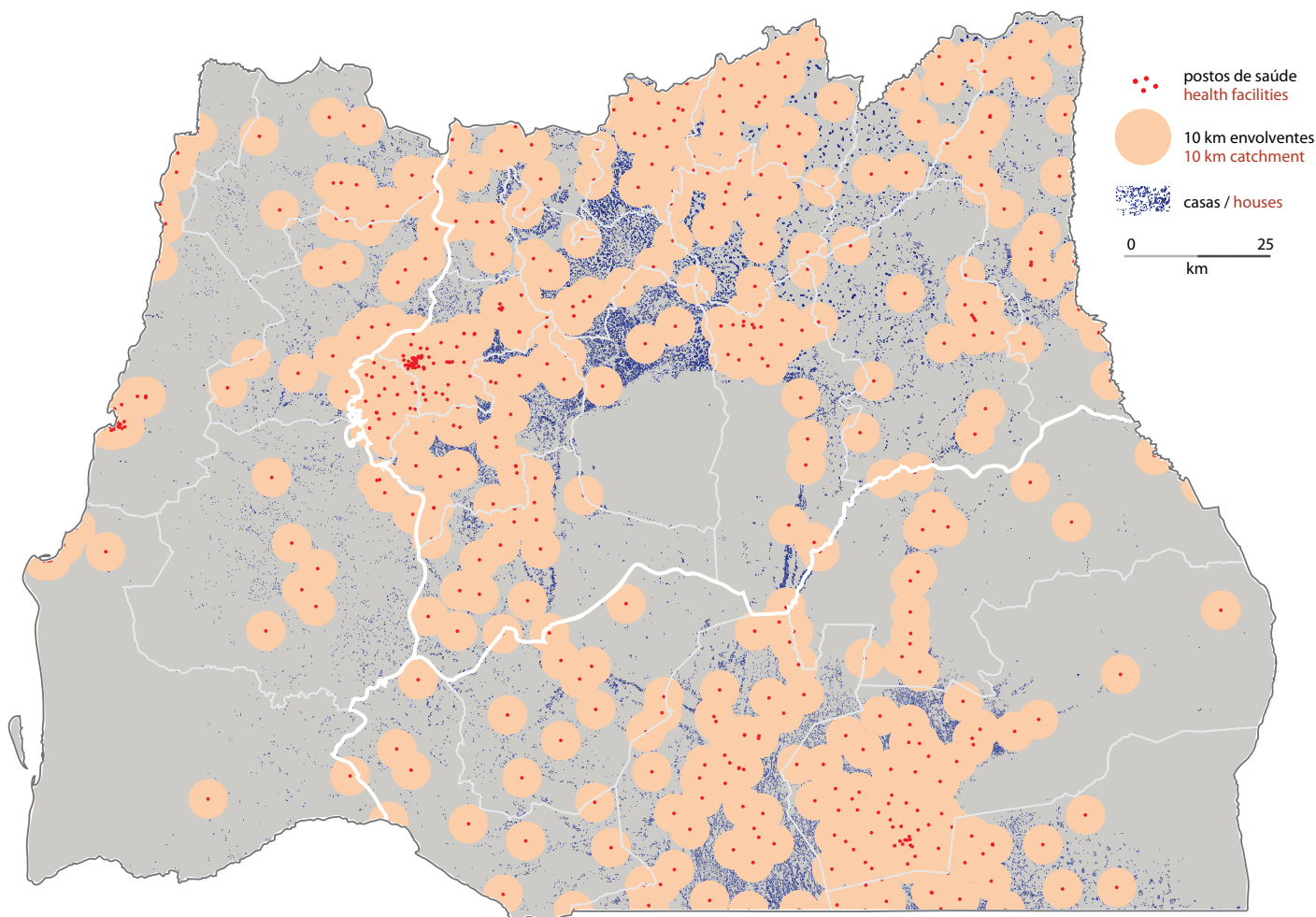
Os serviços de saúde enfrentam muitas das mesmas dificuldades que o sistema de educação enfrenta (ver a página 338), tais como assiduidade dos funcionários, acomodação, formação e gestão, além dos problemas de acessibilidade ao público. Os materiais hospitalares consumíveis e o transporte de emergência estão muitas vezes em falta, e os residentes locais frequentemente preferem medicamentos tradicionais. Nestas circunstâncias, muitas vezes é difícil tratar as doenças, e ainda mais implementar programas preventivos. As principais doenças que afligem o Sudoeste de Angola são a malária, infecções gastrointestinais (gastroenterite, cólera e disenteria), doenças respiratórias, tuberculose e HIV.

No total existem 26 hospitais, 122 centros de saúde e 358 postos de saúde no Sudoeste de Angola.⁸ Os postos médicos oferecem serviços médicos em algumas cidades maiores, e há muitos curandeiros tradicionais nas áreas rurais e urbanas.

Public health services are offered at three main levels: hospitals, health centres and health posts. Each province has one central state hospital, one or more referral or specialist hospitals, and hospitals in many municípios.

Health services face many of the same difficulties that challenge the educational system (see page 338), such as staff attendance, accommodation, training and management, as well as being accessible to the public. Medical supplies and emergency transport are often needed, and local residents may prefer traditional medicines. Under these circumstances it is often hard to treat diseases, let alone implement programmes to prevent illnesses. Major diseases in South West Angola are malaria, gastro-intestinal infections (gastro-enteritis, cholera and dysentery), respiratory diseases, tuberculosis and HIV.

There are 26 hospitals, 122 health centres and 358 health posts in South West Angola.⁸ Private clinics provide medical services in some larger towns, and there are many traditional healers in rural and urban areas.



Acesso aos serviços de saúde pública⁹

A localização dos estabelecimentos de saúde pública em relação aos agregados familiares é aqui ilustrada. As áreas num raio de 10 quilómetros dos estabelecimentos estão sombreadas em zonas nas quais se considera que os residentes tenham acesso razoável aos serviços de saúde.

A partir desta análise, cerca de 65 mil das casas georreferenciadas ficam a mais de 10 quilómetros dos estabelecimentos de saúde pública. A maioria delas estão localizadas nas áreas centrais do Cunene e da Huíla. O objectivo principal desta análise é chamar a atenção para as áreas nas quais existem concentrações notórias de famílias que não têm fácil acesso físico aos cuidados médicos. As informações dessas áreas poderão então ser verificadas, actualizadas sempre que necessário, e medidas poderão ser tomadas para expandir a cobertura dos serviços públicos de saúde.

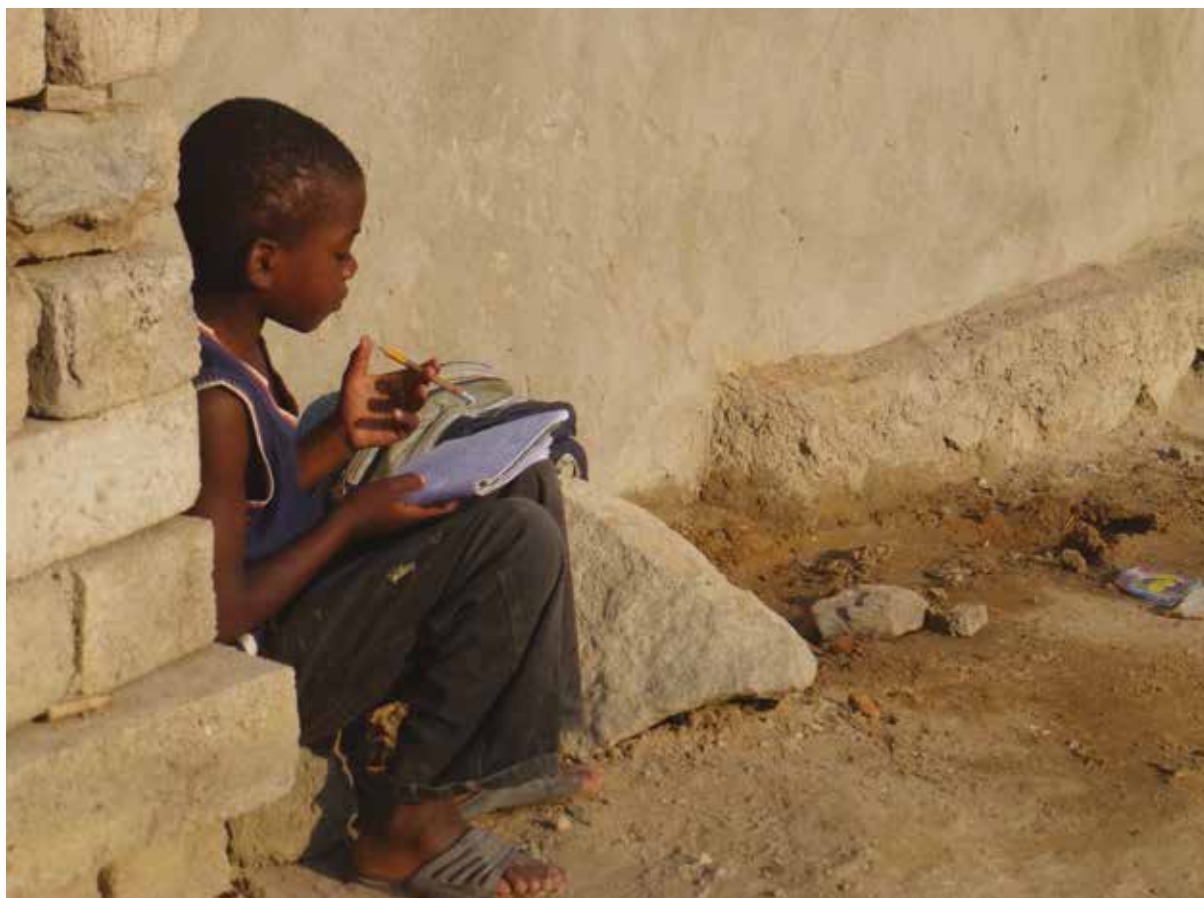
Access to public health services⁹

The location of public health facilities in relation to households is illustrated here. Areas within 10 kilometres of facilities are shaded as zones within which residents are assumed to have reasonable access to health services.

From this analysis, approximately 65,000 of the mapped houses were situated more than 10 kilometres from public health facilities. Most of these fall in the central areas of both Cunene and Huíla. The main purpose of this analysis is to draw attention to those areas in which there are apparent concentrations of families who lack easy physical access to medical care. Information for these areas can then be checked, updated where necessary and measures may then be taken to expand the coverage of public health services.

Educação

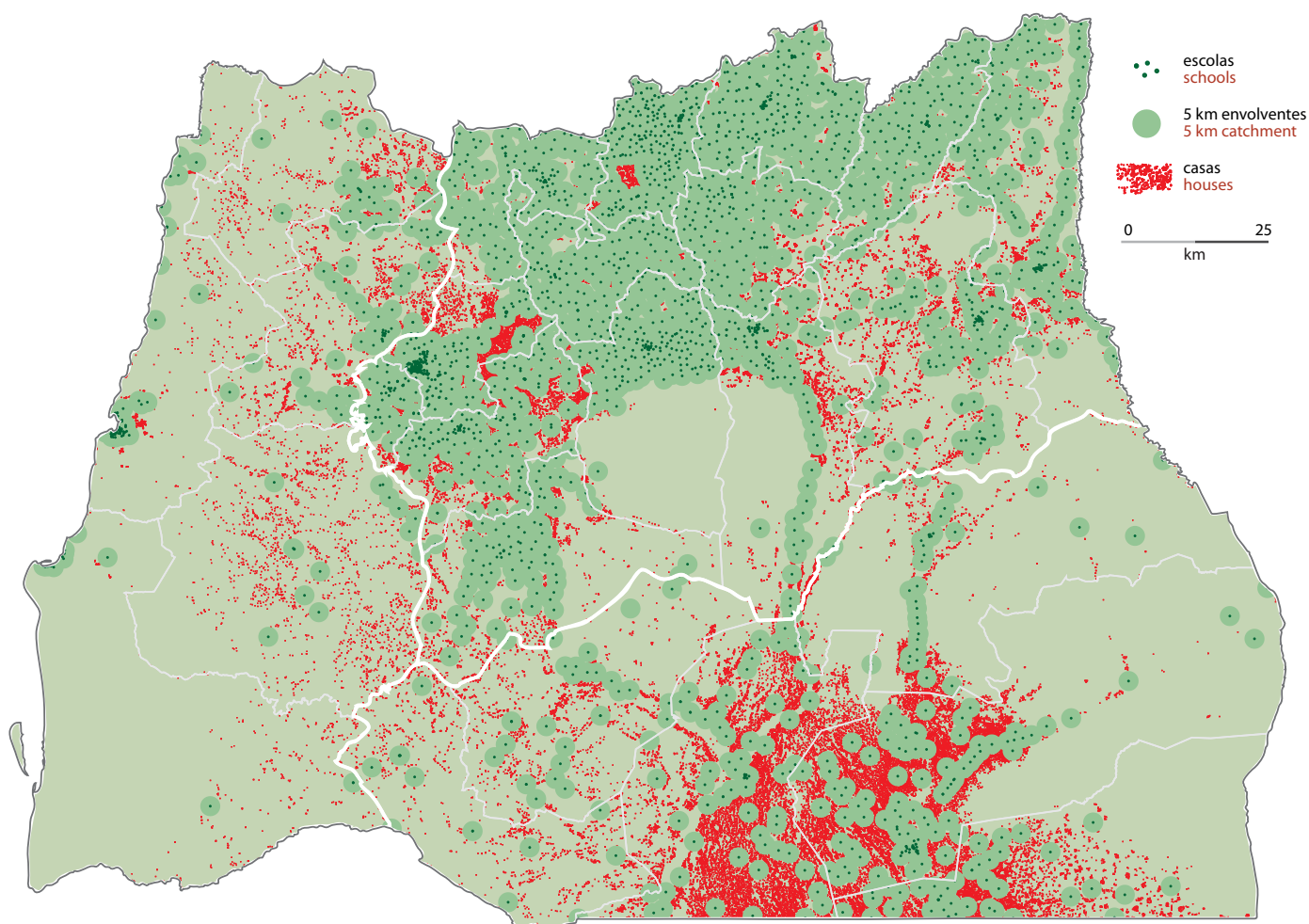
Education¹⁰



Existem aproximadamente 2590 escolas no Sudoeste de Angola.¹¹ Destas, 2063 estão na Huíla, 313 no Cunene e 214 no Namibe. Em 2015, o número de estudantes por sala de aula era em média de 132 na Huíla; 61 no Namibe; e 43 no Cunene.¹² O sistema escolar formal consiste em quatro níveis, conforme se segue:

There are approximately 2,590 schools in South West Angola.¹¹ Of these, 2,063 are in Huíla, 313 in Cunene and 214 in Namibe. In 2015, the number of students per classroom averaged 132 in Huíla; 61 in Namibe; and 43 in Cunene.¹² The formal school system consists of four levels, as follows:

- 1 Escolas do ensino primário (1.^a a 6.^a classe).
 - 2 Escolas mistas (integram o ensino primário e 1.^o ciclo do ensino secundário).
 - 3 Escolas do 1.^o ciclo do ensino secundário (7.^a a 9.^a classe; algumas integram o ensino técnico-profissional).
 - 4 Escolas do 2.^o ciclo do ensino secundário (10.^a a 12.^a classe; algumas com o ensino primário, o ensino técnico-profissional ou escolas de formação de professores integrados).
- 1 Primary schools (grade 1 to 6).
 - 2 Combined schools (integrated primary and First cycle of secondary schooling).
 - 3 First cycle of secondary education (grade 7 to 9 class, some with integrated vocational technical education).
 - 4 Second cycle secondary schools (grade 10 to 12, some with integrated primary teaching, vocational technical education, or teacher training schools).



Acesso às escolas públicas

Nesta análise, áreas de captação de 5 quilómetros em torno de todas as escolas públicas foram sobrepostas num mapa de todos os agregados familiares da região. Supõe-se que as crianças que vivem a mais de 5 quilómetros de uma escola terão dificuldades em chegar à escola.

Aproximadamente 53 500 domicílios situam-se a mais de 5 quilómetros de uma escola pública, a maioria delas concentradas no Cunene e na parte oeste da Huíla. Como aconteceu na georreferenciação do acesso aos serviços de saúde, este mapa das escolas pode ser utilizado para verificar áreas onde está localizado um grande número de casas “distantes”. As condições e serviços nessas áreas problemáticas podem então ser avaliadas e algumas informações actualizadas. Poderão então ser implementadas medidas para permitir às crianças um melhor acesso à educação.

Access to public schools

In this analysis, 5 kilometre catchment areas around all state schools were overlaid on a map of all households in the region. It is assumed that children who live further than 5 kilometres from a school would have difficulty getting to school.

Approximately 53,500 households lie beyond 5 kilometres of a public school, most of these are concentrated in Cunene and western Huíla. As is true for mapping access to health services, this map of schools can be used to check areas where large numbers of ‘distant’ homes are located. Conditions and services in those problematic areas can then be evaluated, and some information might need to be updated. Measures might then be implemented to give children easier access to education.





Em 2016, das 1843 escolas governamentais da Huíla, 452 eram de construções permanentes, enquanto 1391 eram escolas provisórias debaixo de árvores, de tabique (pau-a-pique) ou estruturas de chapas. Havia também 59 escolas privadas na Huíla em 2016.

Uma análise das matrículas constatou que 69% das crianças de 5 a 11 anos na Huíla estavam matriculadas em escolas primárias e que 7% das crianças entre os 12 e 14 anos estavam no 1.º ciclo do ensino secundário. Um número ligeiramente mais elevado de meninas frequenta a escola comparativamente a meninos.¹³

A educação escolar enfrenta vários desafios. Uma série de factores mantêm as crianças fora das escolas: os pais vêem pouco valor na educação; a escassez de escolas e/ou professores; as crianças são obrigadas a trabalhar em casa; os pais são pobres demais para arcar com os custos da educação; as escolas estão longe das casas; e há uma indiferença geral em relação à educação. Rituais de iniciação interferem na escolaridade. E muitas meninas deixam de frequentar a escola cedo para se casarem ou por causa da gravidez precoce, que, como um entrevistado disse, ajuda a “reproduzir a pobreza!” As raparigas menstruadas ficam muitas vezes em casa por causa da falta de água e condições sanitárias nas escolas.¹⁴

Muitos professores dedicados trabalham em condições difíceis, muitas vezes tendo que ensinar em espaços abertos. Infelizmente, os professores estão frequentemente ausentes das escolas, em parte por não haver alojamento, comodidades e serviços, ou transporte para os lugares onde são colocados.

In 2016, Of 1,843 government schools in Huíla, 452 were permanent constructions while 1,391 were provisional schools under trees, stick-and-mud, or corrugated iron structures. There were also 59 private schools in Huíla in 2016.

A study of enrolment found that 69% of children aged 5 to 11 years in Huíla were at primary school, and that 7% of children between 12 and 14 years were in the 1st cycle of secondary schooling. Slightly more girls were at school than boys.¹³

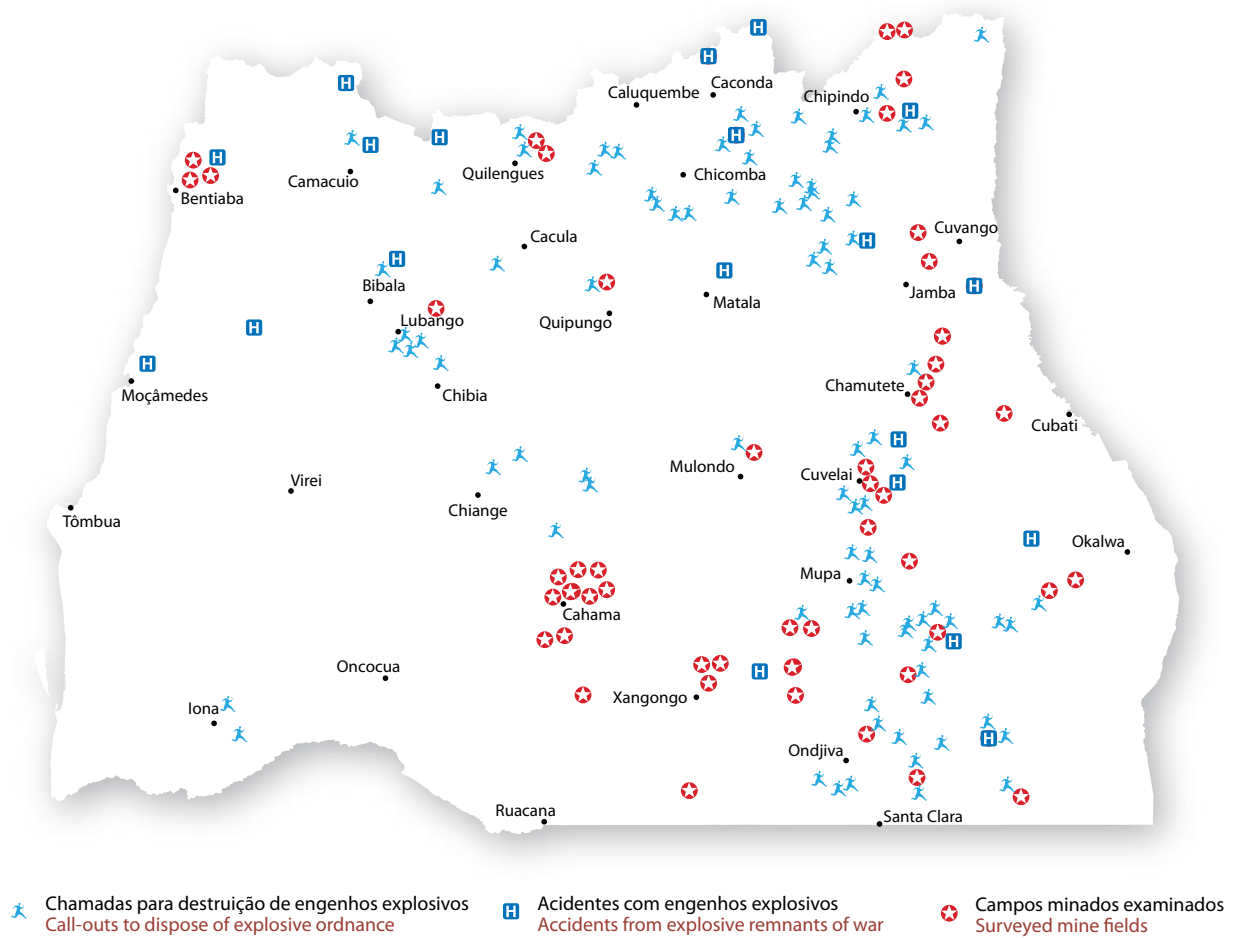
School education faces several challenges. One is the host of factors that keep children out of school: parents see little value in education; schools and/or teachers are lacking; children are required to work at home; parents are too poor to afford the costs of schooling; schools are far from their homes; and general indifference towards education. Initiation rituals interfere with schooling. And many girls leave school early to marry or because of early pregnancy which, as one commentator put it, helps ‘to reproduce poverty’! Menstruating girls may stay at home if their schools lack water and sanitation.¹⁴

Many dedicated teachers work under difficult conditions, often having to teach out in the open. Sadly, teachers are frequently away from school, in part because there may be no accommodation, amenities and services, or transport to the places where they are posted.



Remanescentes da guerra

Remnants of war



A localização de 58 campos confirmados com minas terrestres determinada durante um levantamento em 2015 e 2016, bem como os locais onde os acidentes causados por engenhos explosivos remanescentes da guerra foram registados, e os locais para onde as autoridades foram chamadas para eliminar restos explosivos da guerra.¹⁵

The locations of 58 confirmed landmine sites established during a survey in 2015 and 2016, as well as places where accidents caused by explosive remnants of war were reported, and locations to which authorities were called to dispose of explosive remnants of war.¹⁵





Embora o Sudoeste de Angola não tenha sido tão assolado pela guerra como outras áreas do país, muitas batalhas foram empreendidas aqui entre 1960 (o início da guerra de libertação) e 2002 (fim da guerra civil). E outras batalhas, ligadas à luta da Namíbia pela independência, também foram combatidas no Sudoeste de Angola.

Um grande número de minas terrestres foram enterradas durante essas hostilidades. Um inquérito abrangente realizado pela HALO em 2015 e 2016 dos lugares que se suspeitava terem minas terrestres descobriu que a maioria dos locais suspeitos continham munições não detonadas ou outros remanescentes da guerra. No entanto, 58 localidades foram confirmadas como campos minados, ilustradas no mapa oposto. Trinta e cinco campos minados estavam localizados no Cunene, 20 na Huíla e 3 no Namibe. Estes campos minados foram confirmados em 2015 e 2016, mas é importante notar que alguns campos já foram desminados e que a maioria será desminada nos próximos anos. Informações actualizadas estão disponíveis nesses sites: <http://gis.halotrust.org/knsurveymap/> e <http://gis.halotrust.org/Huílasurveymap/>.

Além das minas terrestres, existem outros remanescentes da guerra perigosos, sob a forma de munições não detonadas, morteiros, granadas e foguetes, por exemplo. Os locais onde esses resíduos foram encontrados ou onde acidentes foram relatados também estão indicados no mapa. Excepto os campos minados, as informações georreferenciadas relativamente a outros remanescentes explosivos e acidentes não são abrangentes. O mapa, no entanto, fornece perspectivas sobre a distribuição dos remanescentes de guerra.

Although South West Angola was not as badly ravaged by war as certain other areas of the country, many battles were nonetheless waged here between 1960 (the start of the liberation war) and 2002 (end of the civil war). And other battles, concerned with Namibia's struggle for independence, were also fought in South West Angola.

Large numbers of landmines were planted during these hostilities. A comprehensive survey by HALO in 2015 and 2016 of places thought to have landmines, found that most suspect sites instead contained unexploded ammunition or other remnants of war. However, 58 localities were confirmed as landmine sites, and these are shown in the map opposite. Thirty-five minefields were in Cunene, 20 were in Huíla and three in Namibe. These were confirmed minefields in 2015 and 2016, but it is important to note that some sites have since been cleared, and that most should be cleared over the next few years. Updated information is available at these websites: <http://gis.halotrust.org/knsurveymap/> and <http://gis.halotrust.org/Huílasurveymap/>.

Apart from landmines, there are other remnant hazards of war, for example in the form of unexploded ammunition, mortars, grenades and rockets. Places where such remnants have been found or where accidents have been reported are also indicated on the map. Unlike that for minefields, the mapped information on other explosive remnants and accidents is not comprehensive. The map nonetheless provides perspectives on the distribution of remnants of war.